

1 Ata nº 236 da Reunião extraordinária do Conselho Municipal de Saúde (CMS) de
2 Jaciara realizada aos dez dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às
3 quatorze horas e trinta e três minutos, nas dependências Secretaria Municipal de Saúde
4 de Jaciara. Tendo em vista o disposto no Regimento Interno do Conselho Municipal de
5 Saúde de Jaciara: “Art. 4º - O Plenário será presidido pelo Presidente do Conselho
6 Municipal de Saúde, Presidente nato; § Único – Na sua ausência, presidirá a reunião, o
7 1º Vice – Presidente e, na ausência deste o 2º Vice - Presidente, na ausência destes será
8 escolhido dentre os presentes um Presidente Eventual;” a reunião foi presidida pela
9 conselheira Suely Cristina Castro da Silva de Moraes que iniciou a reunião esclarecendo
10 o processo de substituição dos conselheiros, que precisa respeitar a paridade de
11 representantes (usuários da saúde, trabalhadores da saúde e representantes do Governo
12 Municipal e prestadores de serviço), e as indicações das entidades. A conselheira
13 Rosângela Ramalho Lopes reforçou a sugestão apresentada na reunião passada sobre
14 enviar um ofício às entidades informando a data das reuniões e solicitando a
15 participação dos conselheiros. A conselheira Suely esclareceu que a entidade também
16 pode se recusar a indicar um participante e no caso disso acontecer e a paridade do
17 conselho não ser respeitada o conselho perde a sua validade. O conselheiro Pedro
18 Soares Neto reforçou que sem o conselho de saúde o município não consegue receber
19 nenhum recurso financeiro e todas as atividades da saúde ficam comprometidas. Em
20 seguida, a senhora Suely iniciou a apresentação das metas e indicadores do SISPACTO
21 para o ano de 2019 e também os resultados atingidos no ano anterior. Nos últimos anos
22 houve uma redução no quantitativo de indicadores o que facilita por um lado, mas
23 também acaba sendo mais difícil de atingir os resultados, principalmente quando se trata
24 de indicadores de mortalidade, pois alguns aspectos são difíceis de controlar como
25 acidentes. Conforme apresentado na planilha dos indicadores em 2016 os resultados
26 foram muito abaixo da média, em 2017 foram atingidos 50% dos objetivos e em 2018 a
27 princípio o resultado foi de 50% também, porém após algumas correções essa
28 porcentagem aumentará um pouco. Sobre as metas para o ano de 2019 a senhora Suely
29 esclareceu que para definir os valores estabelecidos foram consideradas as séries
30 históricas e o resultado do ano anterior. Sobre o indicador 4, que trata da cobertura de
31 vacinação, a conselheira Renata Sousa Lima informou que o resultado de 2018 ainda
32 será alterado porque o sistema abriu a possibilidade de refazer alguns lançamentos. O
33 indicador 6, sobre a hanseníase, manteve a mesma meta da União de 85% na proporção
34 de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das cortes. Em relação
35 ao indicador 11 a senhora Suely informou que as lâminas com o material coletado entre
36 janeiro e abril de 2019 não foram enviadas para análise o que certamente comprometerá
37 os resultados dos exames e do indicador. A conselheira Rosângela Ramalho Lopes
38 afirmou que por causa da demora no resultado muitas mulheres não querem mais fazer o
39 exame. A conselheira Suely relatou que além do atraso no envio das lâminas o sistema
40 utilizado para informar essa produção apresentou falhas e o Escritório Regional de
41 Saúde de Rondonópolis - ERS demorou para evidenciar e resolver o problema. A
42 conselheira Renata disse que o ERS alegou que os profissionais não são capacitados
43 para utilização desse sistema, por isso a dificuldade em resolver o problema. Em
44 seguida, a senhora Suely afirmou que foram várias falhas que levaram até essa situação
45 de comprometimento dos indicadores: o problema no sistema, atraso para digitar e
46 enviar as amostras, atraso do laboratório em realizar os exames o que ocasionava a
47 perda do prazo de fechamento do resultado para validar a contabilização do exame para
48 o indicador. A conselheira Elena Tereza Herbes relatou que ela mesma passou por essa
49 situação, o resultado do exame dela demorou 10 meses para chegar. Os conselheiros
50 solicitaram que a análise dos referidos exames seja realizada em Jaciara, pois quando

era dessa maneira não tinha esse problema com a demora no resultado, ressaltaram ainda que o custo do tratamento de uma pessoa com câncer é muito mais alto do que se gastaria fazendo a análise dos exames em Jaciara. A senhora Suely solicitou que os conselheiros verifiquem com as suas entidades quais as necessidades da população para apresentarem nas reuniões. As conselheiras Neusa e Elena reclamaram sobre as condições das vans terceirizadas que levam os pacientes para Cuiabá e Rondonópolis, são sujas, com bancos pequenos, veículos velhos, sem cinto de segurança e com janelas remendadas. Sobre o indicador 12, Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente, o registro é feito no mesmo sistema mencionado no indicador 11 e esse indicador também foi prejudicado pelo fato do Hospital Regional ter interrompido o atendimento por alguns períodos. O indicador número 13, que trata sobre a proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar ficou pactuado em 25% (vinte e cinco por cento), mas depende muito do médico e da gestante para ser atingido. Sobre o indicador 15 que é taxa de mortalidade infantil o município tem conseguido reduzir esse número nos últimos anos. A conselheira Rosângela mencionou que muitas vezes faltam orientações para os pais de recém-nascidos e sugeriu que seja solicitado o curso de primeiros-socorros ao corpo de bombeiros para capacitar os enfermeiros e demais profissionais das unidades de saúde, que repassariam as informações para a população. Em relação ao indicador 18, Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa bolsa família foi relatada a dificuldade de encontrar algumas pessoas devido as falhas no cadastramento das famílias quando começam a participar do programa e também que as datas para a pesagem das crianças ficou muito próxima do prazo limite o que não possibilitou a busca ativa dos faltosos. Para o ano de 2019 essas questões estão sendo corrigidas. A senhora Suely continuou a leitura das metas e indicadores do SISPACTO para o ano de 2019 que foram aprovadas por unanimidade pelos conselheiros. A conselheira Elena apresentou mais uma questão que é a falta de prontuário e, por consequência, histórico dos pacientes que consultam com ortopedista no CIAAS. A secretária Suely comprometeu-se a verificar essa situação. Em seguida, a conselheira Ana Regina fez uma rápida explicação sobre o procedimento para solicitar o transporte para pacientes que por alguma necessidade especial não podem ir até o PSF para aguardar a van, esse atendimento é realizado, mas deve ser solicitado pela família ou unidade de saúde. Não havendo mais nenhum assunto para tratar a senhora Suely Cristina Castro da Silva de Moraes encerrou a reunião às dezesseis, da qual para constar, eu, Ellys Marina Corrêa Lucchin, lavrei a presente ata. Jaciara, dez de abril de dois mil e dezenove.